

Assignatura.

D'entro da comarca:
Por um anno 6\$000 Rs.

Para o exterior:
7\$000 Rs.

Sagamento adiantado.

A UNIÃO.

Publica-se

na Quarta-feira de cada semana.

Anuncios

e outras publicações pelo preço que se ajustar, sendo o

Sagamento adiantado

Orgão destinado aos interesses

da Provincia de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIÃO.

Joinville, 8 de Outubro de 1884.

ELEIÇÃO GERAL.

Breve, soará a hora da batalha no campo eleitoral, para a escolha dos representantes do povo na camara temporaria.

Fornigão, por assim dizer, os candidatos, que se julgão com direito a tão honrosa missão.

Pelo primeiro districto não menos de quatro estão apontados, sendo os Srs. Drs. Taunay, Schutel, Pitanga e cons. Silveira de Souza.

Na opinião do bom senso, se o eleitorado congregar-se em um só pensamento para beneficiar a provincia, deve, inevitavelmente suffragar o nome já bem conhecido e prestigioso do Dr. Taunay.

Foi elle o escolhido pela maioria do 1. districto, na legislatura, que vem de findar; e provou, á toda evidencia, que o seu pensamento é promover o incremento da provincia, e o bem geral do paiz.

Seos discursos, proferidos no parlamento, correm impressos, e merecem geral applauso pela dedicação e solicitude acerca dos negócios publicos, e portanto, não serão olhados com indiferença por aquelles que desejam ver a causa da prosperidade bem amparada.

O projecto da grande naturalisação, o de locação de serviços, relativo aos libertos, e o artigo additivo revogando a lei inconstitucional, decretada pela assemblea provincial liberal, sobre o imposto de importação, constituem serviços, quando outros não houvessem, mais que sufficientes para não serem olvidados.

Porem, alem destes, já mencionados, fallam bem alto a sustentação das grandes ideas do partido conservador, é a opposição seria, tenaz e energica aos desmandos do poder liberal, desde sua ascensão.

Todos esses magnanimos esforços de patriotismo, exhibidos pelo illustre Dr. Taunay, nos convencem que os catharinenses, amigos do solo, onde impera o cruzeiro do Sul, se compenetrarão do seo dever, renovando o mandato popular na pessoa de tão sympathico candidato, ao qual, ainda pela sua coragem civica, devemos as accusações que merecerão na camara dos deputados os desmandos do entatuado ex-presidente, que acaba de ser substituido pelo Exm-Sr. Dr. Paranaguá, em cujo criterio e espirito de justiça muito confiamos.

Os outros candidatos que se apresentam, certamente, não podem competir com o que recommendamos.

O cons. Silveira de Souza já representou a provincia, mas não pugnou por ella, como devia, apesar de elevar se a ministro da corôa; e só lembra-se da terra natal em epochas de eleições.

O Snr. Schutel é de reconhecida intelligencia, porem não tem serviços que o habilitem ao favor solicitado, e, pela moderação de seu genio, não é homem talhado para as luctas parlamentares, e muito menos para reagir contra os abusos de um governo oppressor.

Finalmente, resta o Snr. Pitanga; este tem innumerados compromissos a satisfazer, e, portanto estará sempre sob a tutela do elemento governativo, como meio mais facil de conseguir para seos amigos todos os favores, e as dispensas por equidade . . .

Em uma representação tão limitada, numericamente, como é a da nossa provincia, faz-se myster que os escolhidos do povo, estejam na altura do Dr. Taunay.

Assim pois, catharinenses, se quereis o bom resultado de vosso desideratum, confiae a esse digno cida-

dão, o patrocínio da grande causa para honra de vossa independencia e gratidão.

„Não ha negar que o procedimento dos Ministros tem trazido a descrença e o desanimo no seo do seu partido na côrte; d'ahi a apathia que poderá transformar-se em lethal marasmo, si uma torça patriótica não chamar este glorioso partido ao cumprimento de seu dever. Como que tem sido um proposito dos ministros liberaes estarem ao serviço dos interesses dos adversarios

Agradeça aos Governos que tem dado aos conservadores preferencia para todos os cargos publicos, e principalmente ao ministro do imperio do gabinete de 24 de Maio, que acabou de dar um emprego rendoso e de influencia politica aos medicos do partido conservador, como um meio de captar a influencia dos chefes d'este partido.“

São estas palavras de verdadeiro ressentimento, que se lê em um artigo transcripto no „Democrata“ de 21 do p. passado, onde seu author, condemnando acremente os ministros liberaes, especialmente o do imperio do gabinete de 24 de Maio, pretende com desmedida victoria, conquistada pelo partido conservador do Rio de Janeiro na eleição senatorial, que teve lugar a 17 de Agosto ultimo.

Si o author do referido artigo e o da transcrição fossem mais coherentes com suas idéas politicas, não apresentariam ao publico censuras dirigidas contra aquelles a quem já tem prodigalizado os maiores encomios, considerando-os como glorias do partido liberal.

Esta senda escabrosa que, até n'essa parte, vão trilhando os homens da situação prova, ainda uma vez, que andão as tontas, sem saber de que modo defendam a bandeira tão decantada da regeneração.

Nós que sabemos dar o verdadeiro valor aos inconscientes, e aquilatar a irreparavel perda que soffrerão os liberaes com a eleição senatorial do dia 17 de Agosto, temos a generosidade de não magoar o vencido, apontando-lhe provas inconcussas da disciplina e força do partido conservador do Rio de Janeiro.

Não precisamos aclarar esta verdade, quando se reconhece que não era necessario a victoria do dia 17, para que o grande partido conservador do Rio de Janeiro, desse provas de que a sua disciplina é um facto reconhecido e provado.

Que digão os ministros derrotados e as actas electoraes de 1881, cujas victorias levarão a admiração em todo continente da America do Sul!!

D'entre os conservadores distinctos, com que faz jogo o articulista para accusar os ministerios liberaes, vê-se o nome do Venerando Visconde da Gavea, Ajudante General do Exercito, que, no entender do adversario, não deve por ser conservador exercer tão alto cargo. Si o articulista conhecesse o que é a disciplina do exercito, e as dificuldades que têm um militar, para proseguir desassombradamente no caminho do dever, contrariando, muitas vezes, a propria consciencia, para regular suas acções pela rectidão e justiça, reconheceria que essa circumstancia fortuita, de ser o Visconde da Gavea conservador, não o impossibilita do elevado cargo que exerce, e onde não tem praticado um só acto que esteja fóra dos transmites da lei e do dever.

Quaes não seriam os desmandos dos ex-ministros, Affonso Penna e Carlos Affonso, se para confundir o despotismo e as vinganças politicas, não apparecesse os sentimentos puros, as intenções nobres, e a recta justiça do venerando General?

Temos certeza de que se esse respeitavel vulto continúa a exercer o importante cargo de Ajudante General do exercito, não é devido a bôa vontade dos

ministros; tanto é assim, que o Marquez do Herval, sendo seu inimigo declarado, nunca conseguiu demittil-o, acabando por conhecer que acima da politica e da intriga, destacava-se a vida exemplar e o caracter justiceiro do distincto General.

GAZETILHA.

O cholera. — O ministerio do imperio telegraphou á presidencia d'esta provincia declarando fechados os portos do imperio aos navios procedentes da Italia e da costa oriental da Hespanha por ter-se n'esses pontos declarado o flagello.

O Exm. Sr. Dr. Paranaguá providenciou n'esse sentido.

Da côrte. — S. M. o imperador, de volta dos exercicios de bordejo do „Capeberibi“, tripolado pelos aspirantes de marinha, ao saltar no caes do arsenal respectivo, no dia 18, as 6 horas da tarde, cabiu ao mar, sendo immediatamente soccorrido pelo machinista e outras pessoas que vinhão na galeota imperial. S. M., felizmente não soffreu mais que o choque, proveniente da queda, tendo se retirado immediatamente para S. Christovão, indo á noite ao Theatro Luzirda.

S. M. mandou saber o nome do machinista, que é o de 4. classe Samuel Tyader.

Estudante femininos. — Dos 1:400 estudantes que frequentarão o anno passado a Universidade de Michigan, (Estados Unidos), 200 eram mulheres.

Mulher desnaturada. — Na freguezia de Jacarehy municipio de Mangaratiba, deu-se um crime de infanticidio.

Uma mulher, que tinha já dez filhos, matou o undecimo, que acabava de dar á luz, enterrando-o ainda vivo em uma cova que abriu.

Foi presa e está sendo processada.

Fallecimento. — Por telegramma de 3 do corrente, recebeo o nosso especial amigo Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, a infausta noticia de haver fallecido o seo sogro, major João dos Santos de Araujo Lima, fazendeiro no municipip da Parahyba do Sul, provincia do Rio de Janeiro.

Por alma do finado celebrou-se, hontem, a missa do 7. dia.

Acceite o nosso referido amigo, e sua consorte, sinceros pezames.

Lê-se na „Folha Nova“:
A „Gazeta militar da Allemanha“ publica um importante artigo acerca das forças navaes das principais potencias europeas.

Por esse artigo se vê que a Inglaterra, com a sua poderosa esquadra blindada, occupa o primeiro lugar; a França o segundo; a Allemanha o terceiro; a Italia o quarto; a Russia o quinto; e a Austria o sexto.

A França, porem, está construindo 14 navios de grandes dimensões, e 8 mais pequenos para a defesa das costas. Dentro em pouco tempo poderá dispôr de 30 fragatas, das quaes 12 serão de primeira classe; enquanto que a Inglaterra terá 32 navios de combate; porém, só um delles será igual em força e poder aos 12 navios francezes.

A Italia tem 5 navios de primeira classe em construcção; a Russia 3, alem de 3 cruzadores; a Allemanha 1 e 3 canhoneiras blindadas; a Austria 1 navio de primeira classe; e a Dinamarca 1 para a defesa das costas.

Como se vê, o poderio maritimo da Grã Bretanha

está ameaçado de ficar em segundo lugar, sendo o primeiro o da França. Por outro lado, esta superioridade ficará maior no terreno dos factos, no caso de se suscitar uma guerra; porque, enquanto a Inglaterra tem que repartir a sua esquadra no Mediterraneo e em diversos pontos muito longiquos, a França pode apresentar mais concentradas as suas forças.

* * *

Segundo um jornal financeiro de Londres, acabam de ser descobertas importantes minas de ouro na Republica do Equador, perto das fontes do Amazonas.

* * *

O paiz do mundo que tem mais creanças é a Alemanha.

Segundo o ultimo recenseamento, havia n'aquelle paiz mais de 45 milhões de habitantes, entre os quaes perto de 12 milhões menores de 10 annos.

* * *

O orçamento geral da Grã-Bretanha, no anno passado, apresentou os seguintes algarismos:

Receitas L 75.486.365

Despezas L 76.280.746

Saldo L 205.620

Entre nós a palavra — saldo, quando se trata de orçamento, é „obsoleta“ e „cahida em desuso.“

* * *

Foi ultimamente enviado da Africa do Sul para Londres, a um syndicato de joalheiros da capital ingleza, um diamante monstro. Este diamante pesa em bruto 457 quilates, e depois de lapidado pesará ainda 220. excedendo em bellezaza todos os diamantes da India.

Os maiores diamantes conhecidos são, como se sabe, o Kobinoor, que pesa 106 quilates; o Regente, que pesa 136; e o Orloff, que pesa 195.

O diamante de que se trata excederá, portanto, em grandeza todos os conhecidos até aqui.

Visita presidencial. — Na tarde de 5 do corrente chegou a esta cidade, S. Ex. o Snr. Dr. José da Cunha Paranaguá.

No porto do desembarque foi S. Ex. recebido por um crecido numero de cavalheiros, entre os quaes alguns camaristas, autoridades locais e outros empregados publicos de diversas cathogorias que o acompanharão ao hotel Ypiranga, onde se acha hospedado com a sua comitiva.

Hoje segue S. Ex. para S. Bento, e consta-nos que pretende fazer uma excursão até os limites da provincia, acompanhando-o nessa viagem o engenheiro da estrada D. Francisca, Dr. Pedro Paulois.

Temos a satisfação de cumprimentar o Snr. Dr. Paranaguá; e desejamos que a sua estada nesta cidade, seja-lhe por demais agradável.

Visita. — Acha-se nesta cidade o nosso particular amigo Sr. Manoel Moreira da Silva, a quem cumprimentamos.

Zur Page.

Seit länger als einem Monat sind die Wahlen ausgeschrieben, und noch ist wenig von dem Wahlenkampf zu hören; das und hier ein harter Wahlenkampf erspart bleibe, dürfen wir aber nicht zu hoffen wagen. Vielmehr belehren uns die fortgesetzten Schimpfereien und Verdächtigungen gegen Taunay, in deren Chor leider auch ein deutsches Blatt der „Immigrant“ in Blumenau einstimmt, wie irreführend das wohl nicht ohne Absicht in Umlauf gesetzte Gerücht war, daß Dantas eine versöhnliche Annäherung an Taunay suche. Der „Immigrant“ sagt die „Blumenauer Zt.“ wird dafür bezahlt, daß er unsern würdigen Abgeordneten verächtlich wober mögen wohl die Gelder für solche und ähnliche journalistische Gefälligkeiten gegen die governmentale — wir scheuen uns zu sagen „liberale“ — Partei fließen?

An anderer Stelle bemerken wir eine merkwürdige Fälschung des nervus rerum. Obgleich der Staatsposten für Einwanderung und Kolonisation von 750 auf 1000 Contos in letzter Stunde erhöht worden ist, wird gegen den Hamburger Kolonisations-Verein das System der Subventions-Vorenthaltung fortgesetzt. Wenn die gegenwärtige Regierung sogar den Schein vermeidet, als wolle sie sich aufschütten, thätigen, kenntnistreichen Reformirungen nähern und Einwanderung und Kolonisation befördern, so kann doch wohl kein Zweifel an ihrer innerlichen Abneigung gegen die Forderungen der Zeit übrig bleiben. Wir von unterm provinziellen Partee aus wundern uns daher gar nicht, wenn auf dem hauptstädtischen Theater die Sociedade Central de Immigração jetzt mit allen Anliegen und Anträgen beim Ministerium auf zugedäufte Schweigenssamkeit stößt, wo sie früher wenigstens höflicher Rücksichtnahme begegnete.

Ist es Verlegenheit, oder ist es Vertiefung in die Vorbereitungen zu den Wahlen, warum das Ministerium nicht Thaten für sich sprechen läßt und aus Unterlassungen allerlei gewagte nachtheilige Schlüsse gegen sich zu ziehen erlaubt? Was hat denn das Ministerium Thatsächlich geleistet? Es hat einzig sein Emanzipations-Projekt als Beglaubigungsbrief seines guten Willens und Vermögens auszuweisen. Aber ist das der rocher de bronze, auf dem die Zukunft des Landes ruhen kann? Die Schäden des Landes zu kuriren, die Landeskultur in Flor zu bringen, den Handel durch Befreiung von lästigen Fesseln zu beleben, Ordnung in den Staatshaushalt zu bringen, dazu reicht doch wahrlich die bloße Beschleunigung der Emanzipation nicht aus. — Ueber den ganzen Komplex von Maßregeln, die erforderlich sind, um durch Heranführung von Intelligenz, Kapital und Arbeitskraft aus dem Auslande die Hülfquellen des Reiches auf die Höhe ihrer Ertragsfähigkeit zu heben, haben sich ganz bestimmte Anschauungen herausgebildet, als deren genialster Vertreter augenblicklich Taunay thätig ist.

Wie das Ministerium gegen diesen und die von ihm verfolgten Ziele sich stellt, ist offen an den Tag gelegt. Aber auch zu anderen Nothen der Zeit ist die Stellung des Ministeriums unklar. Wie denkt es sich die Heilung der Finanz-Misere? Auf ihre Sparsamkeit zu vertrauen, haben die Liberalen während ihres sechs-jährigen Regiments das Land entwöhnt. Sollen denn die Wähler allein auf das als vereinzelte Maßregel werthlose Emanzipations-Projekt und das schöne Wort „liberal“ reinfallen? Aber welches sind denn nun die wackelnden Liberalen? Sind es diejenigen, die dem Emanzipations-Projekt ihre Unterstützung entzogen, oder diejenigen die ihm bestimmten?

Die Lage ist voller Widersprüche. Um so klarer ist unser Standpunkt vorgezeichnet. Halten wir fest an dem Manne, der, seit wir ihn kennen, unbeirrt ein Ziel und einen Weg verfolgt hat, der weiß und von dem wir wissen, was er will, der es ernst nimmt mit seinem Mandat, um dem wahren Interesse des Landes wirklich zu dienen und mit demselben das Interesse derjenigen in Einklang zu bringen, die in diesem Lande eine zweite Heimath sich gegründet. An Taunay's Hand werden wir den Ausgang aus diesem Labyrinth der Politik finden.

Inland.

Von der Sociedade. Auf ein Gesuch der Sociedade Central de Immigração an die Regierung hat diese der Gesellschaft das Zugeständniß gemacht, daß ihre Boletim, die jetzt unter dem Titel A Immigração erscheinen, in der Typographia Nacional gedruckt werden. Dies ist immerhin eine Gefälligkeit. Aber Einwanderung und Kolonisation werden durch so geringe Zugeständnisse noch nicht gefördert; diese scheitert nicht vorwärts und jene nimmt ab. Bis jetzt hat Brasilien etwa 6000 Einwanderer erhalten, und es ist die Frage, ob wir bis Schluß des Jahres auf 12,000 kommen. Im vorigen Jahre waren es 26,000. Nach Argentinien wanderten über 60,000 ein, zum größeren Theil wirkliche Kolonisten. Unter jenen 26,000, die in Brasilien landeten, waren keine 10,000 Arbeiter, eine Zahl, die nicht ausreicht, den durch Strebefälle verursachten Ausfall des in Sklaven bestehenden Arbeiter-Elements zu decken. Die schwache Einwanderung in Brasilien hat ihre Ursache nicht im Mangel von Auswanderungslustigen oder von Kolonisationsgesellschaften. Letztere sind in Brasilien wie in Deutschland bereits in beträchtlicher Anzahl vorhanden, aber unter den augenblicklichen Verhältnissen sehen sie sich gezwungen, auf Verwirklichung ihrer Pläne in Brasilien zu verzichten, oder dieselben doch zu verschieben, bis bessere Verhältnisse eintreten. Die Wahlvorbereitungen scheinen so vollständig lähmend auf alle andere Thätigkeit zu wirken, daß selbst einfache Informationsgesuche, die von Gesellschaften und Privatpersonen an die Regierung durch Vermittelung der Sociedade Central gerichtet wurden, nach wochenlanger, ja sogar monatelanger Frist noch nicht beantwortet sind. In der „Gazeta de Not.“ beklagt sich die Sociedade Central darüber bitter beim Ackerbau-Minister. „Deutschland“, so heißt es in dieser Beschwerde, „schickt uns seit einiger Zeit fast gar keine Einwanderer mehr. Indessen liegen die Verhältnisse so günstig, daß der Einwanderungsstrom von einem Momente zum anderen anschwellen könnte. Der Hauptgrund liegt darin, Gewisheit zu verschaffen, ob die Einwanderer vermessene Länderereien, die zu ihrer Aufnahme bereit stehen, antreffen können. Das ist aber nicht der Fall.“ (Diese letzte Bemerkung ist nur mit Einschränkung richtig. In den alten Kolonien unserer Provinz, also hier in Dona Franziska, in Blumenau, ebenso in den neueren, wie Grão Para, finden die Einwanderer jeder Zeit vermessene Länderereien zum sofortigen Erwerb.) In der Sitzung des Direktoriums der Sociedade Central am 6. September hat Herr Gruber einen Bericht über seine in Kolonisations-Angelegenheiten unternommene Europareise vorgelegt. Herr Gruber hat Deutschland, die Schweiz und Belgien bereist und die Auswanderungsverhältnisse dieser Länder studirt. Das Direktorium beschloß, die interessantesten Theile dieses

Berichtes in ihrem Preßorgan A Immigração zu veröffentlichen. In derselben Sitzung wurde beschlossen, damit eine diplomatische Intervention zu veranlassen, damit Brasilien in Bezug auf Auswanderung in Deutschland gezielte Gleichstellung mit Argentinien und den Vereinigten Staaten erlange.

Kolonisation. Ueber die kolonisations Pläne, mit denen Herr Gruber aus Europa zurückgekehrt ist, erzählt die „Germania“, daß nicht weniger als fünf Gesellschaften, die ein Kapital von 6—12,000 Contos ausbringen wollen, ihn zu ihrem Vermittler bei der brasilianischen Regierung gewählt haben, um möglichst günstige Bedingungen für ihre Unternehmungen zu erlangen, denn Kolonisation ohne Regierungsschutz (wenigstens ohne Passagenzuschüsse und ohne Unterstützung zu Wegebauten) ist nicht ausführbar. Taunay nimmt sich eifrig dieser Pläne an, ob aber die Regierung wirklich aufrichtig der Kolonisation zugeneigt ist, erscheint Personen, die den Regierungserreinen nahe stehen, zweifelhaft. Die Verhandlung des Hamburger Kolonisations-Vereins, des Vorbildes für alle diese Kolonisationsgesellschaften, läßt in dieser Beziehung das Schlimmste besorgen. Wenn Dantas wollte, so würde ja ein Wort von ihm genügen, um den Ackerbau-Minister zu Entschlüssen zu bewegen, die als Einleitung zur Verwirklichung der Gruber'schen Pläne zu betrachten wären. Vorläufig nimmt sich aber die Sache so aus, als ob der Ministerpräsidentabsichtlich den nichts vollenden aber viel versprechenden Ackerbau-Minister zwischen sich und Taunay schiebt. Die Verhandlungen ziehen sich in die Länge und es ist kein Ergebnis abzusehen. In einem Privatgespräche soll der „Germania“ zufolge Taunay geäußert haben: „Die Regierung bereitet die Veränderung der Arbeitsverhältnisse durch Beschleunigung der Emanzipation vor, ohne, wie es scheint, für Einwanderung im Geringsten sorgen zu wollen. Dann wäre es besser, es bliebe Alles im unbestimmten status quo. Alle diese Leute, die das Ein- ohne das Andere wollen, sind unsinnig.“

Für die Unterstützung der Einwanderung und Kolonisation in der Provinz S. Paulo, zu welchem Zwecke die dortige Provinzialkammer großartige Mittel bewilligt hat, ist jetzt das von dem neuen Präsidenten de Almeida Paulo genehmigte Reglement veröffentlicht worden. Das Reglement hat zwar einige engherzige und praktisch bedenkliche Punkte, allein Taunay darf doch mit Stolz dieses Vorgehen der Provinz S. Paulo als einen Triumph seiner Propaganda ansehen. Das dort gegebene Beispiel soll nun auch in der Provinz Rio de Janeiro nachgeahmt werden. In der Provinzialkammer von Rio hat Herr Pedro Gordilho einen Gesetzentwurf eingereicht, betr. die Beschaffung von Mitteln zur Beförderung der Einwanderung und Kolonisation. Zu dem Zwecke soll auf alle Municipal- und Provinzialabgaben ein Zuschlag von 10 Procent gelegt werden. Als Reajestschädigung sollen jedem einwandernden Familienhaupte gezahlt werden: für jede erwachsene Person über 16 Jahren 70 Milt., für Personen zwischen 7 und 16 Jahren 40 Milt., für solche zwischen 3 und 7 Jahren 15 Milt. In S. Paulo sind für dieselben Kategorien die Entschädigungssätze folgendermaßen abgestuft: 70, resp. 35 und 17 Milt.

Ein braver Mann. In Rio starb kürzlich der Fischer Mathias, der in seinem Leben 52 Menschen, oft mit Lebensgefahr, vom Tode des Ertrinkens gerettet hat. Und dieser brave Mann starb in den traurigsten Verhältnissen und hinterläßt 6 unerzogene Kinder im Elend!

Begen der Cholera sind die brasilianischen Häfen für alle von Italien und der Ostküste Spaniens kommenden Schiffe geschlossen.

Letzteste Geschworne. Das Schwurgericht in Santos hat am 16. vor. Mts. den Vidder des Eisenbahnen-lebenslänglichem Zuchthaus verurtheilt, welche Strafe er in dem Korrekthaus zu S. Paulo abzubüßen hat, wohin er auch bereits abgeführt worden ist. Die Sache lag freilich so klar, daß selbst der Verteidiger nicht für Schuldlosigkeit, sondern nur für ein geringeres Strafmaß plaidirte. Aber es gewahrt, angesichts der häufigen standlosen Freisprechungen, ordentlich eine Genugthuung verurtheilen. So ist fast zur selben Zeit der Commune- und frühere Director der Versicherungs-gesellschaft Integridade vom Schwurgerichte in Rio freigesprochen worden. Der Staatsanwalt hat appellirt.

Die Emanzipation hat jetzt auch in der Provinz Parana Flügel bekommen. Diese Provinz hatte überhaupt nur den geringen Bestand von 7568 am 30. Juni 1883, und wird bald damit ausgeräumt haben, wenn man überall so entschieden vorgeht, wie in Parana und Antonina. Am eiferigen Dne fand am 13. v. Mts. im Theater ein großes Fest zur Anregung der Abolitionsbewegung statt, auf welchem u. A. auch der konservativ Abgeordnete Dr. Severino Ribeiro aus Rio Grande do Sul, der sich auf der Durchreise nach seiner Heimatprovinz befand, eine mit Begeisterung aufgenommene Rede mit Musik nach seinem Quartier begleitet. — In der Provinz Rio Grande do Sul fährt die Bewegung in ihrem Sturmlauf fort. In der Stadt Pelotas sind vom 7. bis 19. September 2000 Freibriefe an Sklaven vertheilt wor-

den. An demselben Tage feierte die Stadt Uruguayana den Jahrestag der Uebergabe des paraguayischen Heeres mit der Befreiung aller Sklaven. Eine ganze Reihe anderer Municipien haben entweder schon keine Sklaven mehr, oder werden sich ihrer vor Ende des Jahres entledigt haben.

Blumenau. Die diesjährige Zuckerböhrnte ist, wie die „Blum. Btg.“ schreibt, weit unter einer Mittelernte geblieben, man kann sie für die schlechteste halten, welche seit Jahren hier vorgekommen ist. Dazu hat indes nicht das deteriorirte Land, noch die Witterung beigetragen, sondern Katten und Mäuse, welche das Zuckrohr so zertrüben, daß aus demselben nichts zu gewinnen war. Derselben Ausfall gegenüber sind die Preise des Rohzuckers nicht etwa in die Höhe gegangen, sondern vielmehr gesunken, so daß den Produzenten doppelter Schaden trifft. Die alten hier geborenen und aufgezogenen Brasilianer sagen, daß die Mäusenoth in längeren Perioden hier auftritt, dann aber wieder verschwindet; wir wollen dies hoffen und wünschen, daß sie weiter ziehen, denn gegen dieses Ungeziefer ist keine Rettung, Hausmittel, Fallen und Ragen sind schwache Mittel gegen deren Ueberzahl, zumal sich die letzteren vor ihnen zu ekeln scheinen, wahrscheinlich weil diese Vegetarier und nicht mit Speck und Wurst gemästet sind.

Vofales.

Ramie. Von hiesigen Kolonisten sind gelungene Anbauversuche mit Ramie-Pflanze gemacht worden, welche infolgedessen sehr günstig ausgefallen sind, als die Pflanze selbst ausgezeichnet gedeiht und vier volle Schnitte im Jahre liefert, aber es hat trotz aller Bemühungen nicht gelingen wollen die Gespinnstfaser aus der Pflanze darzustellen. Die Thatfache ist in einer der letzten Nummern des „Export“ zur Sprache gebracht, um Sachverständige zur Ertheilung eines zweckmäßigen Rathes zu veranlassen. Unterdessen wird für die Ramie-Produzenten nachstehende Notiz von Interesse sein. Die „Blumenauer Zeitung“ schreibt nämlich: „Herr Hermann Höder hat uns aus Rio brieflich mitgetheilt, daß es ihm gelungen sei, ein Privileg für die Errichtung einer Fabrik zur Verarbeitung der Ramiefaser (Spinnerei und Weberei) zu erhalten. Herr Höder verdankt diesen Erfolg der Sociedade Central de Immigração, in erster Reihe aber Hrn. Dr. Alfredo d'Escragolle Taunay. Es ist Aussicht vorhanden, daß diese Fabrik in unserer Kolonie errichtet werde und da die Ramiefaser nach den bis jetzt gemachten Erfahrungen hier vorzüglich gedeiht, darf man dem Unternehmen ein günstiges Prognostikon stellen. Herr Höder wird demnächst, falls es ihm nicht gelingen sollte, in Brasilien das nöthige Kapital aufzutreiben, zu diesem Zwecke nach Europa gehen.“

SECÇÃO LIVRE.

Aos Eleitores do I. Districto.

Os artigos intitulados „Nativismo e immigração e a sua continuação Emigração Europeá“ fazem parte de um trabalho sob o importante assumpto da Immigração Europeá no Brasil; contém capitulos sob Estradas de ferro e sua ligação ao assumpto e o historico de varias colonias do I. Districto.

Não pretendia publical-o já, tendo porem o Dr. Taunay advogado na camara legislativa os direitos dos estrangeiros naturalizados, até hoje lançados ao ostracismo; he do nosso dever envidar todos os esforços para que seja este benemerito brasileiro reeleito, e publicamos alguns capitulos d'este trabalho por querermos que os eleitores d'este I. Districto sejam scientes da relação intima que tem a reeleição do Dr. Taunay com a causa da immigração europeá no Brasil.

Pedimos a todos os amigos da prosperidade do Brasil de ler com attenção estes capitulos.

Por elles fica demonstrado, com as opiniões a respeito, dos mais distinctos brasileiros, sem distincção de côres politicas, que o problema da immigração europeá, encerra o futuro do Imperio Sul Americano.

A questão do elemento servil está vencida, mas para tornar a sua solução pacifica e benéfica, precisa-se da coadjuvação de braços europeos que com o augmento de suas industrias e produções, auxiliem a curar a ferida que herdamos dos tempos colonias.

Taunay representa a bandeira da immigração europeá para o Brasil; he candidato a deputação geral por um districto que encerra nucleos colonias dos mais prosperos do Imperio. Seria um verdadeiro crime de lesa nação, ser guerrejada esta candidatura pelos agentes do Governo; pois para quem estuda e acompanha a crise pela qual passa neste momento o Imperio ella significa altamente:

„Deve ou não, pôde ou não vir para o Brasil a immigração europeá.“

N'este momento em que conservadores e liberaes se acham confusos e confundidos pela questão do elemento servil: cumpre a todo o cidadão patriota e prudente apoiar esta candidatura, senão triumpharão os amigos dos chins, os destruidores de nossas colonias e os perseguidores do elemento que chamam de estrangeiro, o qual querem somente como machina de trabalho sem comparticipação nos lucros.

Aos estrangeiros naturalizados, ou filhos de estrangeiro, he restricto e imperioso dever, não se deixarem illudir com fantasticas côres liberaes, nem aceitar empenhos ou cedarem a promessas afim de negar o seu voto a Taunay.

Este que não votasse deveria ser apontado como traidor que sacrifica a suggestões mesquinhas e pequenas ambições particulares, o futuro de seus filhos e o interesse commum a todos os seus companheiros e irmãos.

1. de Outubro de 1884.

E. C. Jourdan.

Immigração europeá para o Brazil.

Continuação do artigo intitulado

Nativismo e immigração

por

E. C. Jourdan.

De 1860 para cá forão numerosos e valiosos os estudos, discursos e projectos relativos á colonisação, immigração, e engajados assalariados ou de parceria, principalmente quando reconhecendo o gradual enfraquecimento do elemento servil, homens das mais elevadas posições sociaes no Brazil se occuparão com esta questão.

Alguns benemeritos, desejosos de attrahir para a sua patria essas poderosas fontes de riquezas que se chamão correntes immigratorias, tiverão de lutar contra outros cujos interesses pessoais ou de classe, e cujas ambições do poder, levavão a se oppôr a esse movimento.

Todos reconhecião que este movimento encerrava uma revolução social, já accelerando a victoria abolicionista, já alterando completamente as condições de trabalho e de salario, impedindo ipso facto, que o luxo e a vaidade de poucos continuassem a ser alimentados pela desgraça de muitos, os quaes a antiga barbaria condemnou a trabalhos forçados perpetuos sem outro salario alem do parco alimento, do sordido vestuario, e da pessima habitação: miseros a quem a secular desgraça embruteceu!

Esta lucta cuja arena principal foi infelizmente o campo administrativo, em lugar de ser o da iniciativa particular, fez nascer muitas medidas incertas, contradictorias e contrarias a pâr de algumas que aparentavam animar a immigração europeá.

As restricções contidas na Constituição, e a lei das terras publicas obstavão ao desenvolvimento da colonisação; e bastava a inercia do programma invariavel tão conhecido das nossas Secretarias de Estado (how not to do it) isto é „obstar a que alguma coisa se faça,“ para estragar os effeitos do movimento immigratorio, e até repellir-o pelas decepções, prejuizos e desgostos. Muitas forão as victimas que a boa fé nas palavras dos ministros e nos contractos com o governo levavão a promover tentamens serios e dignos de melhor sorte. Deve-se á esta aparente boa vontade, hypocrita opposição e inercia calculada e systematica: o mau exito da colonisação russa, o da colonia Tripoti, o das colonias officiaes, bem como o descalabro de muitas empresas particulares, e pôde-se dizer, sem medo de errar, que o Brazil tem gasto milhares de contos de reis, não para attrahir e fixar no seu solo a immigração europeá, mais para repellir-a.

Poucos são os exemplos em contrario, e sómente circumstancias especiaes como em Joinville ou Blumenau, podemos firmar estabelecimentos colonias prosperos; contra a vontade dos anti-colonistas. O bom exito das colonias do Rio Grande do Sul é devido a iniciativa particular, e ao bom senso dos livres habitantes d'aquella provincia, que cedo comprehenderão a importancia deste movimento, e o protegerão contra o mau systema das Secretarias de Estado. A estas mesmas causas devemos o tentamen para a introdução do elemento chinês, tentamen que não passava de um meio indirecto de atugentar os europeos, devemos-lhe tambem as medidas destruidoras e prohibitivas do Ministerio Sinimbu á pretexto de economia.

Vamos beber nossas asserções em fontes insuspeitas, pois são discursos, publicações e projectos de brasileiros eminentes, dos quaes alguns occuparão e ainda hoje occupão cargos elevados na administração e na politica do paiz, para que não se diga que o despeito e o interesse pessoal, movem-nos a criticar ao Governo actual, e a deduzir as tristissimas conclusões que factos irrefutaveis obrigão-nos a reconhecer.

Folgo em declarar, considero-me com pleno direito para discutir esta questão; já por ser immigrante europeu residente no Brazil desde 1857, já por ter prestado ao paiz serviços tanto quanto me foi possível, e isto com o maximo desinteresse; já porque tendo fundado em 1875 uma colonia particular, que ainda em 1878 achava-se em plena prosperidade, passei pelo desgosto de ver cruel e injustamente perseguida e aniquilada, esta empresa pelas autoridades liberaes, cujo Governo, não obstante seus protestos em contrario, se me affigura o mais contrario á immigração europeá.

Não quero porém lançar completamente sob este ou aquelle Governo, a culpa dos máos resultados no grande empenho de encaminhar para o Brazil parte das correntes immigratorias, que successivamente enriquecem os Estados Unidos, a Australia, e agora o Rio da Prata.

Dos brasileiros uns querem a immigração europeá, estabelecida em terrenos proprios, porém sob a costumada tutela do Governo; outros a querem na forma de assalariados ou quanto muito colonos com parceria; outros são lhes inteiramente adversos, e preferem até engajar chins, para abastecer suas fazendas de braços, que, embora inferiores aos antigos, reúnem ao menos as condições de barateza e submissão exigidas por antigos habitos e costumeado desleixo.

Ultimamente complicou-se a lucta com os progressos do abolicionismo, sendo para notar, que só então, se fallou e criticou do antigo preconceito que se appellidou de „nativismo“ e a muitos affigura-se um obstaculo serio á resolução do problema.

Na administração, as exigencias da politica de partidos e forçosa obrigação para todos os Ministros de procurar e crear commissões e empregos com os quaes contentem a alluvião de protegidos e afilhados dos amigos, forão verdadeiramente á origem dos pessimos ensaios de colonisação official que mais que tudo prejudicaram e desacreditaram a colonisação no Imperio e na Europa; occasionando os enormes e impudicos gastos que se vê lançados á conta da colonisação, e sempre com pretexto de attrahir a immigração europeá, a qual quando apparecia acabava por ser repellida, como aconteceu á colonisação russa.

N'essa epoca, que poderemos appellidar de transição experimental, errarão os deversos Governos:

I. Antes de chamar a immigração europeá devião preparar o paiz e o Governo para isso: antes ou logo depois da lei de 28 de Setembro de 1871, devia-se ter proclamado a da grande naturalisação; devia-se ter reformado a lei das terras publicas, e devia-se ter creado uma repartição de estatistica e fiscalisação colonial unica ingerencia do Governo central, havendo em cada provincia repartição filial d'aquella.

II. Errarão applicando a colonisação o systema centralizador e administrativo que nós conhecemos, consentindo que a colonisação servisse de pretexto para o esbanjamento dos dinheiros do thesouro: mais como diz o proverbio „abyssus abyssum invocat“ os abusos chamão os abusos e legalisavam-se uns pelos outros.

— Hoje os chefes da administração, considerando — a colonisação uma das tétas mais rendosa da celibre vacca do thesouro, fazem, e farão todos os — esforços para impedir que a solução d'este importante problema seja entregue a iniciativa particular.

A provincia de São Paulo felizmente vai abrindo exemplo de iniciativa n'este magno assumpto, e a benemerita Sociedade Central de Immigração mostra querer pugnar sinceramente pelos verdadeiros principios que devem reger a materia.

Terminaremos este segundo artigo por citações e opiniões de brasileiros eminentes, que forçados pelas circumstancias tem se emitido com mais franqueza sobre o assumpto.

Senador Ottoni. — A colonisação do Mucury 1859.

Diz S. Ex. a pagina 5:

„Ora este desideratum sómente se poderia realizar obtendo na Europa colonisação espontanea.“

Paginas 15: „... o systema adoptado de só attrahir para o Mucury colonos que contribuissem de sua algibeia com uma quota ao menos das despesas de sua passagem e estabelecimento, não era utopia como geralmente se cre e que ao contrario os ensaios da companhia do Mucury promettião trazer após si a colonisação verdadeira, a colonisação espontanea.“

„Que os colonos importados por este systema são

os que melhores garantias offerecem, prova-o o estado de segurança publica na Philadelphia."

A' pagina 25 diz S. Ex.:

"Tenho A regra que adoptei, desde o principio, foi não receber colonos que não tivessem ao menos um pequeno peculio para pagar metade de sua passagem. Sempre que os meus agentes sahirão d'esta regra achei-me mal.

A' pagina 26 encontramos:

" Creio mesmo que pode ella ser um poderoso auxiliar de verdadeira colonisação.

Conselheiro Paula Souza.

Pagina 37 do relatório de 1866 á Assembléa Geral Legislativa.

"Reputo um mal, ou, melhor, entendo estar fóra da orbita da acção do Governo a incumbencia de estabelecer e administrar colonias: muito póde elle fazer indirectamente n'este sentido, e melhor do que como havemos feito e procedido.

"As colonias que podem e devem estar subordinadas ao Governo, são as militares e as penitenciarias, outras não."

Carlos de Koseritz, agente da colonisação no Rio Grande do Sul, relatório de 1867 Pagina 25. "Todo o commercio, todo o movimento da colonia Mont'Alverne, se faz para os lados de Santa Cruz; talvez um só colono de Mont'Alverne não tenha ainda estado em Santo Amaro; não se faz naquelle inteliz districto baptizados nem casamentos catholicos, porque pertence a Santo Amaro, e o vigario d'ahi nunca foi a Mont'Alverne: não se registra nascimentos, casamentos e obitos das pessoas catholicas, porque o registro deve ser feito em Taquary, que demora á grande distancia."

A pagina 31 ainda lêmos:

"Uma outra necessidade muito urgente é a construcção de uma capella catholica, e provimento d'ella com um cura de nossa religião, visto o crescido numero de fieis, que em Santo Angelo existem privados dos recursos religiosos."

O espirito esclarecido da epoca, as tendencias á liberdade, igualdade e fraternidade, manifestados em alguns grupos, levarão a negar toda e qualquer protecção a religião do Estado?

Parece-nos que sim!

De que servem os factos, para que serve a experiencia se não é para mostrar a indeclinavel necessidade de abandonar um systema tão ruinoso.

(Continúa.)

A ponte de Monte-Trigo.

Nunca tivemos em mente fazer reviver os escandalos da Assembléa provincial, na sessão deste anno, se não fosse o arrojado do "Democrata" de 28 do corrente, tentando roubar de nosso amigo o Sr. Manoel José de Oliveira, a primasia do projecto: — Ponte de Monte-Trigo &c.

Com quanto os deputados liberaes, agarrados como parasitas as idéas de nosso amigo, tenham-na posto em execução, esse modo de proceder não pode de maneira alguma roubar-lhe a paternidade de iniciador.

Si os projectos do Sr. Oliveira, forão apoiados por seus inimigos, como uma necessidade ao engrandecimento da Provincia; si forão elles o unico fructo que colhemos da infecunda Assembléa liberal de 1884, qual a vantagem de tentar convencer-nos que esses melhoramentos são obras dos liberaes?

Para que obrigar-nos a fazer um retrospecto dos trabalhos dessa Assembléa, quando esse passado vergonhoso vem acordar em nosso espirito uma nodoa indelevel que mancha as paginas da historia de nossa provincia?!

Entretanto, quando por dignidade propria, procuramos calar esta dacta que tanto nos avilta, perante o mundo civilizado, o redactor do "Democrata" em artigo edictorial apresenta-se nestes termos: —

" o Sr. Oliveira abandonou a Assembléa com os outros conservadores sem terem concorrido para a decretação da verba para obras publicas em São Francisco ou em qual quer parte"

Quem com imparcialidade acompanhou os trabalhos da Assembléa provincial, na sessão deste anno, aquilatando com maduresa o modo violento com que naquelle recinto os liberaes, contando com a impunidade, calcarão aos pés o regimento da casa; quem lêo o protesto dos conservadores manifestando o seu desgosto e a vergonha que os acabrunhara, de se verem ligados a homens synistros e prevaricadores da lei; quem finalmente tiver a consciencia sã e moralizada, concordará que os deputados conservadores feridos no seu melindre, e evitando partilhar dos desmandos liberaes, praticarão um acto digno de louvor, retirando-se d'aquelle recinto, onde o elemento partidario embotava os corações, cobrindo de lama o altar da patria.

Esse bem merecido desprezo que os nossos amigos votarão aos deputados liberaes longe de acabru-

nhal-os, como era de esperar, foi para elles uma victoria esplendida!!

Senhores do campo, não duvidarão, os tarçantes liberaes, por em pratica os planos que havião estudado nas trevas.

Sem a menor opposição, contando com um presidente — manubrio — tornara-se uma camara estéril, sem uma só tentativa de progresso e desenvolvimento.

Era porem preciso salvar as apparencias, de modo que o eleitorado visasse um ponto que se podesse chamar benefico para a provincia.

Foi este o ponto primordial que fez reviver os projectos do Sr. Oliveira, de que os liberaes hoje fazem jogo, tentando convencer-nos que prestarão relevantes serviços a provincia.

Insensatos, que não comprehendéis que as scenas de violencia da Assembléa provincial de 1884, destacão-se diante de nossos olhos como um quadro negro e contristador que não poderá tão cedo apagar-se de nossa mente!

Com que fim tentaes illudir a boa fé do eleitorado do I. districto, apresentando como obra dos liberaes, os projectos dos conservadores?!

Não tendes o sentimento do pudor para corar de péjo deante d'aquelles que lêrão na folha official os trabalhos da Assembléa provincial de 1884?!

Candidato a assemblea geral

pelo

1.º districto desta provincia:

Dr. Alfredo de Escagnolle
Cannay.

(TRANSCRIPÇÃO.)

Conhecimentos uteis.

O TAMANHO DO BRASIL.

Si a densidade da população do Brasil fosse a mesma que a da Belgica, em vez de 10,000,000 de habitantes teriamos 1,333,044,720 habitantes, ou mais de 37 vezes a população da França. O Brasil teria então quasi quatro vezes a população da China e mais de dezeseite vezes a da Russia.

Bastava que o Brasil tivesse a mesma densidade da população de Portugal, para ser o mais populoso de todos os paizes da terra, excepto a China. Elle teria então 307 milhões ou dez vezes a população da Inglaterra e Irlanda.

Agora o contrario:

Si a Belgica só tivesse a mesma densidade da população do Brasil, teria menos habitantes do que a cidade do Pará, e só teria a decima parte dos da cidade do Rio de Janeiro. Esta cidade tambem tem mais de tres vezes a população que teria todo Portugal, si a densidade da sua população fosse a mesma da do Brasil.

A menor provincia do Brasil, a do Espirito Santo é maior do que a Belgica, ou a Saxonia, ou a Hollanda.

A provincia do Rio de Janeiro, é maior do que a Suissa, ou a Dinamarca, e só é pouco menor que a Grecia. O Württemberg só tem a metade dessa provincia.

O Ceará é do tamanho de todo o Portugal e é maior que a Escossia, ou a Irlanda ou a Baviera. A Suissa, o Württemberg e a Belgica, postas juntas, não teriam mais área do que esta nossa provincia.

O grande imperio da Allemanha, que nos mappas europeus parece enorme aos que não olham para escala, podia junctamente com a Belgica e a Suissa, caber dentro da nossa provincia de Minas Geraes.

O Matto Grosso, é maior do que qualquer estado europeu, excepto a Russia. Com essa excepção, é só pouco menor do que os tres maiores estados europeus postos juntos, e é absolutamente maior do que a Allemanha e a Austria, ou do que a Allemanha, a França e a Hespanha, ou do que todos os paizes chamados „latinos," da Europa.

Para que o Brasil tenha a mesma população actual dos Estados Unidos, proporcional ao seu territorio, é preciso que elle obtenha um accrescimento de quasi quatro vezes o numero de habitantes que agora conta.

O tamanho do Brasil é igual ao de quinze vezes o da França. A provincia de Minas Geraes é do tamanho da França e mais a quinta parte.

ANNUNCIOS.



Bei dem Unterzeichneten sind

2 Häuser



zu vermietthen

und sofort zu beziehen.

F. Rogner.

Joinville, 6. Oktober 1884.

Levo pelo presente ao conhecimento publico que, da data de hoje em diante, não pagarei mais nenhuma divida, que por parte de minha mulher ou meus enteados tôr feita.

Joinville, 8 de Outubro 1884.

Frederico Niepel.



Luvax

de pellica branca 3 qualidades, vende-se em casa de

A. Kroehn.

Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Domingo, 12 de Outubro,
(19. D depois de Pentecostes.)

Missa cantada e pratica em allemão.

Casados. — Caetano Budal Arins e Joaquina Maria d'Oliveira. — João Bernardo Falcão e Constancia Maria da Silva.

Baptizados: — Adolfo, f. de José Budal da Maia. Rio Riacho. — Julio, f. de Manoel Julio d'Oliveira. Estrada do Itaum. — Alexandre, f. de A. Augusto Ribeiro, Joinville. — Martha Elisabeth Carolina, f. de Mauricio Henke, Joinville. — Magdalena, f. de Antonio José da Silva, Estr. do Rio da Prata. — Joaquim, f. de Manoel Gomes de Freitas, Iriuri-Mirim. — Manoel, f. de Joaquim Carvalho Bueno, Mato dos Bohemios. — Maria, f. de Francisca Maria da Graça, Estr. dos Suissos. — Joanna Rosa, f. de Jorge Herbig, Estr. dos Suissos. — Amaro, ingenho, f. de Engracia, escrava de Chrispim Antonio d'Oliveira Mira, Joinville.

Enterrados: — Margarida, f. de Antonio José da Costa, Bupeva, 9 mezes, marasmo juvenil. — Maria, f. de João Budal Arins, Iriuri-Mirim, 12 horas, fraqueza vital. — Andreza, f. de Torquato Joaquim Tavares, Estr. de Klatt, uma hora, fraqueza vital. — Escolastica Maria dos Santos, Rio Velho, 30 annos, hydropisia.

VIGARIO CARLOS BOEGERSHAUSEN.